

1932

São Paulo

Encontrou ambiente de depressão. Motivos: cisão dos coronéis, publicação de cartas, notícias de aproximação entre a frente única e Flores, descredito de certos emissários. Porque dizem com referência aos emissários - uns são oficiais do exército (tenentes), outros políticos, com o seu caso pessoal em jogo. - Agora se tratava de um produtor (nosso emissário), que lhes inspirava, por isto mesmo, a necessaria confiança.

Reuniram-se os representantes das mais caracterizadas correntes, e com eles falou nosso enviado. Decidiram enviar representante ao Centro de Buenos Aires. Escolherão um nome em torno do qual se possam reunir as diversas correntes de São Paulo. -- Pedem com urgencia lhes seja remetido o programa da revolução. --- Reuniram-se tambem alguns banqueiros, prometendo o necessario auxilio. Não acham difficil conseguir o dinheiro. No momento, já dispõem de uma grande reserva - o ouro da vatoris - que poderá ser oportunamente enviado.

FEDERAÇÃO dos Voluntarios

E' a força mais ponderavel e ativa em São Paulo. Tem excelente organização na capital e está estabelecendo nucleos nos municipios. Dispõe de instrução militar. Possui armamento e munições. Ocorre ainda que o governo de São Paulo será entregue a um Paulista, Macedo Soares o outro qualquer. Este terá que apoiar-se na Federação. E assim mais eficiente será o auxilio-pecuniario e bellico.

A Federação depois de ouvir o nosso emissario, tomou, entre outras, as providencias seguintes: a) a sua diretoria central ouviu as demais filiais no Esatdo e pediu autorização para assumir compromissos com o Rio Grande, sendo cedida essa autorização, b) outras reuniões houve para positivar a sua cooperação. -- A cooperação: todos os nucleos ja tem instruções. Estão escolhidos os tecnicos. Cincoenta homens ja estão nesse trabalho, contando com o material preciso. --- Fundos: A Fed. abriu listas em todas as suas sedes e é grande o numero de subscritores. ----- Ficou assentado que a Fed. não entrará em nenhum movimento, sem a palavra do Rio Grande.

Chefes da Fed.: *Dr. Montenegro, Dr. Augusto Botelho*

Comitê Revolucionario

São membros do Comitê: Drs. Sodré, Eusebio e Albuquerque. Ótima impressão. É a chave de todas as organizações revolucionarias do centro do país: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio, Mato Grosso, Goiás. Todos os elementos que falaram com o nosso enviado, fizeram-no por meio do GR. As ligações, portanto, e as comunicações em geral devem ser feitas por intermedio dele.

Paraná e Santa Catarina

O general Tourinho, ex interventor, por intermedio do engenheiro da estrada Rio grande Paraná, entendeu-se com o nosso representante. Está pronto a chefiar o movimento em Paraná e S. Catarina. Afirma contar com elementos eficientes.

O coronel L. Mariano (hoje inspetor da Sul America) tem grandes ligações com elementos dos dois Estados. É conhecedor do Contestado e já dispõe junto a Fabricio Vieira, e independente deste, de regular quantidade de material belico (Contestado). Tem ainda no Rio 400 contos em material (armas e munições) que se dispõe a entregar no nordeste do Rio Grande do Sul. (Nota: foi o oficial que revoltou o 13 na desordem "Aiasant"). Comunicação para ele, como para outros oficiais de valor: Dr. Galeno Nevredo (sempre por emissario).

Mato Grosso e Goiás

Mato Grosso. Achevavam-se em S. Paulo mais de cem mato-grossenses. Quando Marcial chegou aqueles homens estavam em entendimento com Aranha, por intermedio de A. Barros Cassal. Por influencia de cartas de Laudelino Barcelossos chefes de mais prestigio entre eles, não só se pode saber do trabalho de Anibal, como tambem foi possível demove-los e contorna-los. Todos hoje tem o firme proposito de acompanhar o Rio Grande.

Chefes de Mato Grosso: A conclusão pessoal é de que Mar. em M.G. na falta de Laudelino, deve ser chefe coordenador, o dr. Vespasiano Martins, de Campo Grande, auxiliado pelos coronéis Ulisses Rodrigues (C.G.), Quiqu Martins, e Henrique Martins. Todos comandaram tropas civis em M.G. durante a revolução.

Não deve haver, nem indiretamente, entendimentos com pessoas do norte, sem a interferencia destes. Todos eles dispõem de regular quantidade de armas, inclusive automaticas, e garantem que hoje em C.G. poderão adquirir para mais de 200 mil tiros das forças federais deli.

Nota: Aranha ofereceu a Ulisses dinheiro e a sub chefia de policia de C.G. Marcial, consultado sobre isto, autorizou-o a aceitar.

Rio

Coronel Lima e Silva: Fez o balanço de todas as forças federais do país. Sabe que o gov. está mandando fabricarem grande quantidade, material belico, principalmente gases e granadas, e suprindo aqueles forças. - São Paulo já tem 15 mil homens do exercito, Mato G. irá completar 8 mil. ---- Afirma contar com gr

## LIMA E SILVA

Afirma conter com grandes elementos no Rio (força regular), inclusive a neutralidade de Marinha. Sua opinião sobre o movimento: acha o ambiente bom. Pondera, entretanto, que o movimento não deve sair antes de setembro. Melhor trabalho: ligações, finanças etc. É partidário dos golpes nas capitais. Garante pelo RIO.

Não quer saber qual seja o chefe. Segue o Rio Grande. (Para dar conta de sua missão no Rio dispõe de tudo (armas, munições, etc.))

Foi também motivo de consideração a adesão gal Jonson. Lima e Silva entende ser um nome excelente para o exercito. Propõe-se tratar com ele.

Com Lima e Silva, veio também a S. Paulo, fazendo diversas viagens, o dr. João Brandão. É um elemento de raro valor.

Goiás

Gaiado (filho) compromete-se pelo Estado. Pediu recursos belicos a S. Paulo ser-lhe-ão dados. Os elementos de G. estão em ligação com os de M. Grosso e estes estes garantem por aqueles.

Outras informações

Ha, em S. Paulo, mais de cem officiais do exer. de diversas armas, prontos a cooperar em qualquer parte do país, independente do nome escolhido para o militar. Ha mais simpatia pelo Taborda (civis e militares). Euclides é também bem olhado (queixam-se das cartas escritas por este). A comunicação para estes officiais poder ser endereçada para o cel. L. Mariano a cuja orientação obedecem. Cel. L. Mariano: Rua São Bento 36-Sala 2- São Paulo.

2) Independentes daqueles elementos de valor de M. Grosso, acima citado: falou também com Quinca Nogueira que lhe mostrou cartas de Flores e do Aranha, autorizando-o a fazer em eles a uniao da F.U. de M. Grosso. Viu também uma denuncia sobre o preparativo revol. ao gover. prov. Na denuncia constavam invasões por M. G. onde estavam envolvidos Vespasiano e outros, inclusive L. Barcellos, afirmando-se a existencia em M. G. e no estrangeiro de material belico, inclusive tres aviões, todo transportado por elementos da Cia. Mate Laranjeira.....

3) Elementos de São Paulo com quem ainda conversou, com os naturais reservas: (sem tocar na missão) Ataliba Leonel, Coroliano Gois, -- Professor Cardoso, Cel. Artigas, e seus filhos, Merio Hitler, J. M. Witacker, diretores dos Bancos de S. Paulo e do B. do Brasil. Em todo, com algumas exceções (pequenas), encontrou o mesmo espirito de revolta. Também: Galeno Revoredo, Nicolau Barros, Otavio Castro e muitos outros, militares e civis, expõe a cada um o que achou necessario.

4) Manoel Ribas: Reprova o governo e nos da razão. Acha que a situação vai mudar violentamente, mas não manifesta desejo de cooperar.

COMPROMISSO ASSUMIDO, NO MOMENTO, POR S. Paulo.

S. Paulo não se compromete a iniciar o movimento. Mas irrompendo a revolução no Rio Grande, assume, desde logo, o compromisso de dominar os elementos ditatoriais no Estado e impedir que as forças do gov. desçam para o sul.

IMPRESSÃO PESSOAL

Comité R. e Federação:ótima. Não o satisfaz uma parte do PRP.(a  
enos influente).

Impressão geral de S.Paulo:a sua ação,mesmo agora,será decisiva  
definitiva,pois a federação sosinha tem mais de 260 subscritos(combatedores)deci  
idos a tudo.Mesmo que o governo ponha 20 mil homens no Est.,não dominará São Pau  
lo.

Lima e Silva:criterio e clareza e precisão de dados.Acredita que  
em auxilio de civis como Brandão,ele possa garantir o Rio.

Mato Grosso:os seus homens deixam perceber ali existir um Rio Gra  
nde em ponto menor.Aquela gente em torno de L.Barcelos,julga,como nos,a rev.um p  
nto de honra.

Goiaz:Os de M.G. garantem pela ação deles.

De tudo isto,a chave é o CR. de São Paulo.MG. espera instruçõ  
s de L.Barcelos.

DEBATE

Impressão de que os paulistas conseguem,alem do que ja esta  
inseguido(couro de vitoria),Estão prontos para entregar ao G.de Baires.

Outras notas

Flores,Aranha,Gois e Mariante estão ligados. Daraão unidos o go  
ve em quem lhes apareça pela frente.Tentam ligações com todo o mundo.

João Alberto,Waldomiro,Juanes,formam o outro grupo.Querem garan  
tir as posições.Contam com o norte.

Estes dois grupos procuram adeptos em todo o país. Estariam  
conosco,se quissemos.Mas todos-indesejáveis aliados.

Tasso Fragoso e a parte sã do exercito ficarão conosco.São te  
reno trabalhavel.

Vergueiro:estava desanimado por desconhecer o nosso tra  
lhoe. Estará agora disposto,como no inicio.Diz que,ao lado de Peregrino,garan  
te a sua zona.Quer,quando for util,o aviso.Por emissario.Nunca por carta.

CONCLUSÃO

S.Paulo espere lhe seja enviado com a maior urgencia  
um emissario pelo Rio Grande: a)com a nossa opinião sobre o movi-  
mento(época,possibilidades etc.

b)solução da chefia militar

c)condição essencial:programa da revolução.

Tudo isto deve ser mandado ao CR. que é a org. responsavel.

Enderêço para a correspondencia:(Comité Rev):

ROBERTO SCOTH

CAIXA T

e no envelope dentro,tambem fechado, CHIQUINHO

SAO PAULO

(Qualquer com. revolucionaria)

RADIO de S. PAULO: ONDA 18- Da uma ás tres da tarde.

CODIGO para a CORRESPONDENCIA:

2

↑	↑	↓	↓	↑															
3	7	2	5	8	1	4	9	0	6										
a	s	l	q	u	m	o	g	u	b										
e	a	o	a	r	u	i	x	u	a										
r	p	s	q	b	e	d	n	r	e										

Ex. Albuquerque seguirá sabado:

Para decifrar:

Tele: gumsolaeroidcaq  
baepasbrunxguur

2

↓	↑	↓	↓	↑	↑	↓	↓	↑	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
3	7	2	5	8	1	4	9	0	6										
a	s	l	q	u	m	o	g	u	b										
e	a	o	a	r	u	i	x	u	a										
r	p	s	q	b	e	d	n	r	e										

1A

↑	↑	↓	↓	↓	↓	↓	↑	↑	↑	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
4	1	9	3	2	6	0	5	8	7										
a	l	b	u	q	u	e	r	q	a										
e	s	e	g	u	i	r	a	s	a										
b	a	d	o	m	x	n	o	p	r										

Deste relatorio, ha duas copias: uma, no centro de Baires, outra, no de Rivera.

Series 7 = 12 Pauls